



MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Relatório & Contas 2024/2025



MARÍTIMO DA MADEIRA - Futebol, SAD

Capital Social: 2.500.000 euros

Sede Social: Rua D. Carlos I n.º 14, 9064-505 FUNCHAL

Matricula na Conservatória do Registo Comercial do FUNCHAL

Pessoa Coletiva n.º 511 124 724

Relatório & Contas 2024/2025

A. Relatório de Gestão

1. Nota Introdutória
 2. Órgãos Sociais
 3. Evolução dos Negócios da Sociedade
 4. Factos relevantes
 5. Negócio entre a Sociedade e a Administração
 6. Perspetivas Futuras
 7. Proposta de Aplicação de Resultados
- Anexo ao Relatório de Gestão

B. Demonstrações Financeiras e Anexos

1. Balanços
2. Demonstração dos Resultados
3. Demonstrações dos Fluxos de Caixa
4. Demonstração de Alterações nos Capitais Próprios
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria
7. Relatório e Parecer do Fiscal Único



A. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em **termos desportivos**, o Marítimo da Madeira Futebol SAD (adiante “MARÍTIMO”, “Marítimo SAD”, “Sociedade” ou “SAD”), subiu à 1ª Divisão Nacional na época 1976/1977. O Marítimo tinha sido despromovido pela última vez ao segundo escalão na temporada 1982/1983, tendo ascendido ao patamar mais alto do futebol português duas épocas depois, onde permaneceu por 38 anos consecutivos, desde 1985/1986.

Na época 2022/2023 foi despromovido para a II Liga, pelo que nas duas últimas épocas disputou a Segunda Divisão.

O objetivo tem sido que o Marítimo consiga a subida ao principal escalão do futebol português, o que não se concretizou nestas duas épocas, ocupando o 4º lugar e o 12º lugar na tabela classificativa, na época 2023/2024 e 2024/2025, respetivamente.

Na presente época, a equipa principal foi afastada da competição da Taça de Portugal, logo na 2ª Eliminatória. Relativamente à Taça da Liga, a equipa principal não participou por não ter alcançado os resultados desportivos para tal na época anterior.

O Marítimo, ao longo dos anos tem vindo a se revelar como um clube formador, sendo possível verificar esse trabalho quer no desempenho dos atletas quer nas mais-valias realizadas com os mesmos, encontrando-se alguns destes em grandes clubes nacionais e europeus.

No que respeita à equipa B, o principal objetivo era o de garantir a manutenção na respetiva prova, o que infelizmente não se concretizou, tendo sido despromovida pela primeira vez na história da Equipa B aos campeonatos regionais.

Na presente época, a nossa Administração não foi a tempo de inscrever a equipa SUB23, em virtude da decisão tomada pela anterior Administração, justificada com a necessidade de decréscimo orçamental para o futebol profissional e foco na equipa principal e na equipa B.

Temos vindo a dotar o Marítimo de mais e melhores condições de trabalho, tanto para o futebol profissional como o futebol de formação, para que possamos deter vantagem competitiva sustentada para o clube, quer seja em mais-valia desportiva como económico-financeira.

O foco neste momento é a estabilidade desportiva, financeira, organizacional e social da instituição, como tal estão a ser desenvolvidos e finalizados projetos que não só terão implicações desportivas como também estruturais.

Continuamos a desenvolver os esforços necessários para que a subida seja uma realidade, se possível já nesta época, com empenho de toda a estrutura de apoio e com o trabalho que tem vindo a ser efetuado, reconhecido por todos e visível no acompanhamento da massa associativa.

Do **ponto de vista económico**, a Marítimo SAD termina o exercício de 2024 – época desportiva 2024/2025 - com um resultado líquido negativo de 2.302.562 euros.

À semelhança do ano anterior a sociedade manteve outros rendimentos e ganhos na ordem dos 4 milhões de euros, fruto da capacidade de gerar mais-valias com os nossos ativos.



A reversão da provisão relacionada com a transferência do atleta Danilo Pereira para o Portimonense SAD, na sequência de termos esgotado todas as nossas possibilidades junto do Supremo Tribunal Administrativo, traduziu-se numa receita operacional muito significativa para a sociedade.

O Marítimo tem também envidado esforços no sentido de diminuir os principais gastos da sociedade, tendo-se assistido na presente época à diminuição significativa da rubrica de Gastos e Fornecimentos Externos, mais concretamente na rubrica de Trabalhos Especializados, na sequência da diminuição dos gastos associados a serviços jurídicos. Contudo, a redução dos gastos não foi suficiente para evitar um desequilíbrio financeiro.

Os capitais próprios da Sociedade ultrapassam os 12 milhões de euros, aproximadamente 12 vezes o capital social.

O nível de autonomia financeira da Sociedade (quociente entre o valor dos seus capitais próprios e o valor do seu ativo líquido num dado momento que representa a maior ou a menor capacidade de uma empresa ou entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus capitais próprios) aumentou 69% para 74%, demonstrando assim ser um valor ímpar em Sociedades Desportivas a nível nacional.

É nossa convicção que um bom nível de desempenho desportivo da equipa principal e respetiva subida de divisão, permitirá alavancar a valorização dos atletas, conseqüentemente de todo o plantel, o que facilitará futuras negociações de cedências de direitos económicos, com mais valias significativas.

Saudações desportivas.



2. ÓRGÃOS SOCIAIS

Composição dos órgãos sociais à data de emissão do presente Relatório (5 de Setembro de 2025)

Após a renúncia do administrador Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Administração, foi designado por cooptação o novo Vice-Presidente do Conselho de Administração, conforme lavrado na ata do Conselho de Administração n.º 7, datada de 12 de Março de 2025.

Assembleia Geral

Presidente – José Lino Tranquada Gomes
Vice-Presidente – Bruno Miguel Barroso de Moura Melim
Secretário – André Rodrigo Reis Ferreira de Freitas

Conselho de Administração

Presidente – Carlos André Rodrigues Gomes
Vice-Presidente – Jorge Eduardo de Freitas
Vice-Presidente – Gonçalo Nuno Mendes Romão
Vogal – Rubina Filipa Nunes Gonçalves
Vogal – Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

Fiscal Único

Efetivo - Grant Thornton & Associados - SROC, Lda., representada por Carlos António Lisboa Nunes
Suplente - Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes

Composição dos órgãos sociais até 12 de Março de 2025

Foi aprovada a proposta de ratificação da cooptação deliberada em reunião do Conselho de Administração de 23 de Novembro de 2023. Foram eleitos os novos membros da Assembleia Geral e do Conselho de Administração para completar o quadriénio 2023/2026, conforme lavrado na ata de Assembleia Geral n.º 42, datada de 15 de Fevereiro de 2024.

Assembleia Geral

Presidente – José Lino Tranquada Gomes
Vice-Presidente – Bruno Miguel Barroso de Moura Melim
Secretário – André Rodrigo Reis Ferreira de Freitas

Conselho de Administração

Presidente – Carlos André Rodrigues Gomes
Vice-Presidente – Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
Vice-Presidente – Jorge Eduardo de Freitas
Vogal – Rubina Filipa Nunes Gonçalves
Vogal – Maria Georgina de França Afonso Gonçalves



Fiscal Único

Efetivo - Grant Thornton & Associados - SROC, Lda., representada por Carlos António Lisboa Nunes

Suplente - Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes

3. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS DA SOCIEDADE

A Marítimo da Madeira - Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao exercício 2024/2025, período compreendido entre 1 de Julho de 2024 e 30 de Junho de 2025.

Este documento foi elaborado de acordo com o quadro normativo vigente, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais.

3.1 ATIVIDADE DESPORTIVA

✓ EQUIPA PRINCIPAL

LIGA PORTUGAL 2 MEU SUPER

O plantel principal do Marítimo SAD iniciou a temporada com a ambição de regressar ao escalão maior do futebol português, depois de falhado o acesso ao play-off, no ano anterior, na última ronda da competição em que o conjunto orientado por Fábio Pereira realizou uma recuperação fantástica terminando com os mesmos pontos do 3.º classificado.

A performance realizada pelo conjunto verde-rubro na segunda volta, que permitiu lutar até ao último apito pela subida de divisão, e a chegada de nomes importantes ao grupo como Vladan Danilovic, Carlos Daniel, Fransérgio Barbosa ou Gonçalo Tabuaço, reforçavam a ambição do grupo de trabalho em olhar para cima e recolocar o clube no patamar que merece.

O início de temporada trouxe, além das caras já frisadas, diversas mudanças no grupo de trabalho com a chegada de cerca de mais de uma dezena de jogadores e, por isso, apostou-se numa pré-temporada exigente com nove encontros particulares, frente a emblemas importantes, para dar andamento à equipa.

Ao início de campeonato exigente, com diversos candidatos à subida nas primeiras jornadas (entre os quais o campeão Tondela e o segundo-classificado Alverca), os madeirenses responderam com dois empates caseiros e um triunfo em Paços de Ferreira, ao que seguiu uma derrota em Portimão que culminou com a saída de Fábio Pereira do comando técnico do clube.

Silas, antigo jogador do Marítimo, foi o escolhido para administrar a equipa de futebol profissional, mas apenas permaneceu no banco de suplentes durante cinco encontros, deixando a Madeira, por iniciativa própria, com um registo de duas derrotas, entre as quais a eliminação da Taça de Portugal, um empate e duas vitórias.

No dia 20 de Outubro Rui Duarte aterrou na Madeira e assumiu a equipa madeirense à entrada para a 9.ª jornada, numa altura em que os madeirenses ocupavam o 5.º lugar a quatro pontos de um lugar de acesso à subida de divisão.



O técnico, natural de Lisboa, e que teve uma carreira importante como jogador ao serviço de Belenenses e Olhanense, entrou com o pé direito ao serviço do Marítimo alcançando um triunfo na visita ao Felgueiras.

Seguiu-se uma série difícil de três derrotas consecutivas, frente a Penafiel, Leixões e Feirense, mas o início do mês de Dezembro trouxe de volta a esperança com o regresso aos pontos mercê de um empate, na receção à equipa B do Benfica e de um triunfo em Mafra.

O final de 2024 e o ano novo trouxeram um novo ciclo de três derrotas consecutivas e a administração decidiu promover nova alteração no comando técnico, numa reestruturação que já vinha a ser preparada com a entrada do eterno capitão Edgar Costa e do Diretor Desportivo João Moura para a estrutura diretiva do futebol.

À entrada para a segunda volta da competição, e já sem o capitão Euller Silva entretanto transferido para a Coreia, o Marítimo ocupava o 14.º posto da tabela classificativa, com 19 pontos alcançados e, por isso, o experiente técnico Ivo Vieira chegou ao Caldeirão dos Barreiros com o objetivo de estabilizar resultados, reestruturar o plantel e rentabilizar os ativos madeirenses.

O mês de janeiro ficou, também, marcado pela chegada de novos elementos ao plantel principal, com especial destaque para o sector ofensivo reforçado com Alexandre Guedes, Nachon Nsingi, Fabio Blanco, Enrique Peña Zauner e Michel Costa.

Os novos Leões do Almirante Reis integraram-se rapidamente e fizeram logo parte das escolhas do mister Ivo Vieira, e ainda houve espaço para aparecerem jogadores da formação como Daniel Benchimol e Francisco França.

A segunda volta do campeonato começou a papel-químico da primeira, com um empate em Tondela, seguindo-se mais duas divisões de pontos, com Paços de Ferreira e Desportivo de Chaves, que antecederam o triunfo diante do Portimonense, no Caldeirão dos Barreiros, por 2-0.

Seguiram-se dois resultados negativos, frente ao Alverca e União de Leiria, mas a equipa conseguiu, depois, arrancar para a melhor série da temporada com 10 jogos sem perder, ao longo dos quais alcançou quatro vitórias e seis empates.

O Marítimo terminou, assim, a competição no 12.º lugar do campeonato, com um diferencial de 42 marcados contra 48 sofridos ao longo de toda a competição.

Gonçalo Tabuaço foi o jogador mais utilizado, seguido de Romain Correia, Vladan Danilovic e Patrick Fernandes, todos contratados no mercado de verão e que se afirmaram com os diferentes treinadores que passaram pelo banco de suplentes.

Relativamente aos golos, Martim Tavares, com 7, foi o grande destaque entre os goleadores, seguindo-se Euller Silva e Carlos Daniel com seis. Alexandre Guedes, que apenas chegou em Janeiro, festejou em quatro ocasiões.

RESULTADO FINAL: 12.º LUGAR



MELHORES MARCADORES

			J	GM
✓	1.	Martim Tavares	Avançado	31 7
✓	2.	Euller Silva	Avançado	17 6
✓	3.	Carlos Daniel	Avançado	31 6
✓	4.	Alexandre Guedes	Avançado	15 4
✓	5.	Ibrahima Guirassy	Médio	20 3
✓	6.	Rodrigo Borges	Defesa	22 3





MAIS UTILIZADOS

			J	GM	MG	T	SU	M	A	AA	
✓	1.	Gonçalo Tabuaço	Guarda Redes	31	0	0.00	31	-	2790	6	-
✓	2.	Romain Correia	Defesa	29	2	0.07	26	3	2432	5	-
✓	3.	Vladan Danilovic	Médio	31	0	0.00	27	4	2413	6	-
✓	4.	Patrick Fernandes	Avançado	31	2	0.06	26	5	2410	1	-
✓	5.	Carlos Daniel	Avançado	31	6	0.19	25	6	2039	5	-
✓	6.	Tomás Domingos	Defesa	27	0	0.00	21	6	1964	5	-
✓	7.	Rodrigo Borges	Defesa	22	3	0.14	20	2	1714	4	-
✓	8.	Erivaldo Almeida	Defesa	19	0	0.00	16	3	1515	3	-
✓	9.	Ibrahima Guirassy	Médio	20	3	0.15	19	1	1479	7	-
✓	10.	Euller Silva	Avançado	17	6	0.35	17	-	1433	5	-
✓	11.	Fábio China	Defesa	24	2	0.08	18	6	1402	5	-
✓	12.	Igor Julião	Defesa	22	1	0.05	16	6	1393	6	1
✓	13.	Fabio Blanco	Avançado	16	0	0.00	16	-	1307	1	-
✓	14.	Martim Tavares	Avançado	31	7	0.23	9	22	1207	1	-
✓	15.	Noah Madsen	Defesa	15	2	0.13	13	2	1195	1	-
✓	16.	Alexandre Guedes	Avançado	15	4	0.27	15	-	1158	3	-
✓	17.	Fransérgio	Médio	12	0	0.00	11	1	987	-	-





TAÇA DE PORTUGAL PLACARD

O Marítimo foi eliminado na 2.ª eliminatória da edição 2024/2025 da Taça de Portugal Generali Tranquilidade frente ao Pevidém do Campeonato de Portugal.

A formação orientada por Jorge Silas ainda recuperou da desvantagem, em cima do apito final e empurrou o jogo para prolongamento, mas acabou por sucumbir a uma grande penalidade no último minuto do tempo regulamentar.



RESULTADO FINAL: ELIMINADO NA 2.ª ELIMINATÓRIA

























PLANTEL

GUARDA REDES

-		 Kimiss Zavala 21 anos	1		 Samuel Silva 26 anos
22		 Pedro Teixeira 23 anos	99		 Gonçalo Tabuaço 24 anos

DEFESA

-		 David Freitas 19 anos	21		 Tomás Domingos 26 anos
24		 Rodrigo Borges 26 anos	2		 Igor Julião 30 anos
4		 Erivaldo Almeida 25 anos	44		 Romain Correia 25 anos
5		 Noah Madsen 23 anos	14		 Pedro Empis 28 anos
25		 Afonso Freitas 25 anos	45		 Fábio China 32 anos

MÉDIO

88		 Rodrigo Andrade 23 anos	35		 Noah França 21 anos
18		 Vladan Danilovic 25 anos	77		 Francisco França 23 anos
98		 Ibrahima Guirassy 26 anos	8		 Pedro Silva 23 anos
10		 Bernardo Gomes 21 anos	20		 João Tavares 26 anos
27		 Fransérgio 34 anos	48		 Michel Costa 23 anos



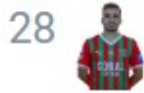
AVANÇADO



 Dani Benchi
22 anos



 Francisco Gomes
21 anos



 André Rodrigues
27 anos



 Alexandre Guedes
31 anos



 Patrick Fernandes
31 anos



 Preslav Borukov
25 anos



 Carlos Daniel
30 anos



 Cristian Ponde
30 anos



 Carlos Almeida
23 anos



 Rúben Marques
22 anos



 Euller Silva
30 anos



 Nachon Nsingi
24 anos



 Martim Tavares
21 anos



 Fabio Blanco
21 anos



 Peña Zauner
25 anos



✓ EQUIPA B

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Integrado na série B do Campeonato de Portugal, na época 2024/2025, orientado pelo treinador José Pedro Jacinto, o jovem plantel do Marítimo da Madeira Futebol, SAD "B", com uma média de idades de 21 anos, tinha como principal objetivo garantir a manutenção na respetiva prova, o que infelizmente não se concretizou, tendo sido despromovida pela primeira vez na história da Equipa B aos campeonatos regionais.



O Marítimo da Madeira Futebol, SAD "B" terminou a 1ª fase no 13º lugar da série B com apenas 17 pontos.

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	Leça FC	62	26	19	5	2	52	17	+35
2	AD Marco 09	53	26	16	5	5	35	16	+19
3	SC Salgueiros	53	26	16	5	5	39	18	+21
4	CD Cinfães	41	26	11	8	7	33	25	+8
5	Beira-Mar	39	26	10	9	7	31	28	+3
6	U. Lamas	38	26	11	5	10	31	27	+4
7	Alpendorada	36	26	10	6	10	26	24	+2
8	Machico	35	26	9	8	9	28	27	+1
9	Camacha	35	26	8	11	7	30	35	-5
10	Guarda FC	32	26	9	5	12	26	30	-4
11	Gondomar SC	31	26	8	7	11	16	28	-12
12	SC Coimbrões	21	26	5	6	15	24	43	-19
13	Marítimo B	17	26	4	5	17	25	49	-24
14	SC Régua	8	26	1	5	20	16	45	-29



O melhor marcador do Marítimo da Madeira Futebol SAD "B" foi o avançado Isnaba Graça, tendo contabilizado 7 golos na prova.



Ao longo da época, vários jogadores que integraram o plantel da equipa B, foram por diversas vezes chamados a integrar os trabalhos da equipa principal, tendo inclusivamente 1 deles, o Daniel Benchimol, tido a oportunidade passar a integrar o plantel da equipa A. No sentido inverso, os jogadores da equipa A, Pedro Teixeira, Bernardo Gomes, Francisco Gomes e Noah Françaíse e Pedro Empis também deram o seu contributo à nossa equipa B.

De realçar a oportunidade que 4 jogadores dos sub-19, Martim Vieira, Rodrigo Vasconcelos, Francisco Gonçalves e Nuno Freitas, todos com contrato de formação, tiveram de poder estreiar-se no Campeonato de Portugal pela nossa Equipa B.






Embora não tenhamos tido uma época positiva, a nossa equipa B conseguiu formar e colocar 1 jogador na Equipa principal e dar a oportunidade a 4 jogadores dos sub-19 de treinar e jogar pela nossa Equipa B.





PLANTEL











GUARDA REDES

- 13   Philipp Sukhikh
22 anos -
- 55   Pedro Gomes
22 anos -
- 89   Tomás von Hellens
18 anos -









- 22   Pedro Teixeira
23 anos -
- 66   Kimiss Zavala
21 anos -









DEFESA

- 70   Cristiano Gomes
30 anos -
- 3   Lucas von Hellens
20 anos -
- 43   David Freitas
19 anos -
- 50   Jhon Rovira
25 anos -
-   Pedro Cancelo
23 anos -
- 82   Jhonnys Guerrero
26 anos -
- 78   Martim Vieira
17 anos -













- 97   Afonso Martins
21 anos -
- 40   João Castro
19 anos -
- 5   Noah Madsen
23 anos -
- 54   Nuno Freitas
19 anos -
- 65   João Barros
23 anos -
- 14   Pedro Empis
28 anos -











MÉDIO

- 35   Noah François
21 anos -
- 81   Zé Camacho
21 anos -
- 8   Pedro Silva
23 anos -
- 10   Bernardo Gomes
21 anos -

- 75   Ricardo Santos
20 anos -
- 85   Nito Gomes
23 anos -
- 80   Tiago Sousa
20 anos -
- 60   Rafael Pereira
19 anos -

AVANÇADO

- 90   Guilherme Alves
22 anos -
- 23   Rúben Marques
22 anos -
- 72   Carlos Almeida
23 anos -
- 87   Isnaba Graça
23 anos -
- 57   Rodrigo Vasconcelos
19 anos -
- 69   Stanley Kanu
26 anos -

- 17   Francisco Gomes
21 anos -
- 46   Dani Benchi
22 anos -
- 91   Afonso Freitas
20 anos -
- 12   Edgar Costa
38 anos -
- 61   Francisco Gonçalves
19 anos -



MAIS UTILIZADOS



Escalação baseada nos jogadores mais utilizados na temporada. Mínimo 10 jogos





3.2 ATIVIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Na época 2024/2025 a Marítimo SAD apresenta um resultado líquido negativo de 2.302.562 euros.

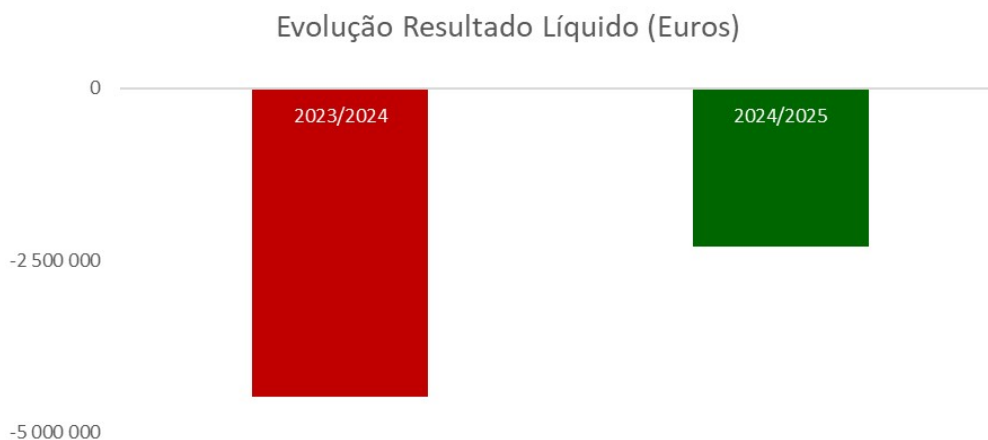
À semelhança do ano anterior a sociedade manteve outros rendimentos e ganhos na ordem dos 4 milhões de euros, fruto da capacidade de gerar mais-valias com os nossos ativos.

A reversão da provisão relacionada com a transferência do atleta Danilo Pereira para o Portimonense SAD, na sequência de termos esgotado todas as nossas possibilidades junto do Supremo Tribunal Administrativo, traduziu-se numa receita operacional para a sociedade, no valor de 1,6 milhões de euros.

O Marítimo tem envidado esforços no sentido de diminuir os principais gastos da sociedade, tendo-se assistido na presente época à diminuição significativa da rubrica de Gastos e Fornecimentos Externos, de aproximadamente meio milhão de euros. Esta redução ocorreu principalmente na rubrica de Trabalhos Especializados, na sequência da diminuição dos gastos associados a serviços jurídicos.

Contudo, a redução dos gastos não foi suficiente para evitar um desequilíbrio financeiro.

Desta forma, abaixo explanamos a evolução do Resultado:



Efetivamente, a performance financeira de qualquer Sociedade Anónima Desportiva depende substancialmente das transferências de jogadores de futebol que ocorrem no decurso da temporada desportiva. Disputando a 2ª Liga, e com a consequente redução das receitas dos direitos de transmissão televisiva, de publicidade e do Contrato Programa, esta é a mais importante fonte de financiamento.

Desde a época 2013/2014 até à época 2021/2022, que a Sociedade apresentava resultado positivos de forma ininterrupta, resultado sobretudo de um elevado rigor imposto pela Administração em matéria de gestão financeira.

Ao longo dos anos, parte significativa dos rendimentos das mais-valias obtidas pela MARITIMO SAD serviram para garantir, com a sua eficiente gestão, o investimento na sua estrutura patrimonial, no caso particular no Estádio do Marítimo, onde procedeu a empréstimos ao Club Sport Marítimo da Madeira para este efetuar adiantamentos ao construtor.



À data de 30/06/2025 ainda se encontra por devolver à Marítimo SAD o valor de 11,5 milhões de euros, apesar de ter reduzido essa dívida na presente época, em cerca de 5 milhões de euros.

BALANÇO FISCAL

Os pagamentos realizados pela Marítimo SAD às autoridades fiscais e à Segurança Social nos dois últimos exercícios detalham-se conforme segue:

IMPOSTO	2024/2025	2023/2024
IRC	-	-
IVA	17 875	-
IRS	1 296 923	1 392 374
SS	717 158	661 659
TOTAL	2 031 956	2 054 033

RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS

RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS	2024/2025	2023/2024
Vendas e Prestações de Serviços (PS)	1 050 514	949 562
Subsídios à exploração	1 170 368	938 802
Provisões	1 706 167	60 000
FSE	-2 193 217	-2 708 880
Gastos com o pessoal	-7 202 351	-6 930 557
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 936	-13 418
Outros rendimentos e gastos	3 678 542	3 842 968
TOTAL	-1 788 041	-3 861 523

Principais variações:

O aumento na rubrica de **Subsídios à Exploração** resulta da atualização do valor do contrato-programa com a Região Autónoma da Madeira.

Em **Provisões** foi revertida a provisão relacionada com a transferência do atleta Danilo Pereira para o Portimonense SAD, na sequência de termos esgotado todas as nossas possibilidades junto do Supremo Tribunal Administrativo, traduziu-se numa receita operacional para a sociedade, no valor de 1,6 milhões de euros.

Outros Fornecimentos e Serviços Externos sofreu uma forte redução na sequência da diminuição dos gastos associados a serviços jurídicos e dos serviços de prospeção de atletas.

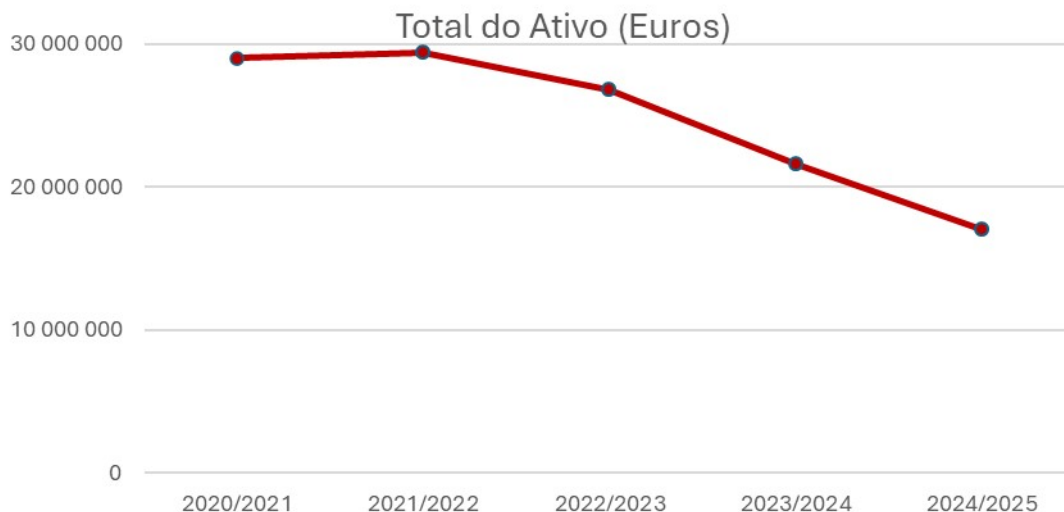
Quanto à rubrica de **Gastos com o pessoal**, inclui encargos suportados com elementos dos órgãos sociais, pessoal administrativo, pessoal de apoio ao departamento de futebol e às equipas, treinadores e atletas, bem como encargos com a responsabilidade social e seguros.

O principal aumento assistiu-se nas remunerações dos atletas e respetivas equipas técnicas.



ATIVO

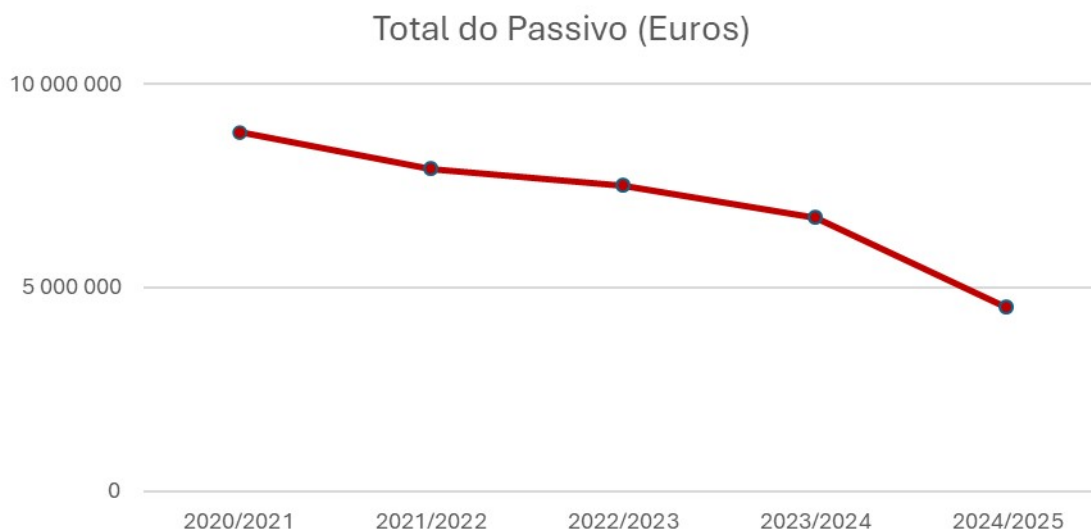
O ativo do Marítimo SAD atingiu, no exercício findo a 30 de junho de 2025, o valor de 17.057.727 euros. Este montante traduz uma diminuição de 4.515.046 euros (equivalente a 21%) face ao período homólogo, em virtude da diminuição dos valores a receber de terceiros. A evolução do Ativo é facilmente perceptível através do gráfico seguinte:



O ativo inclui dívidas de terceiros (91%), ativos fixos tangíveis (4%), "passes" de jogadores (3%) e disponibilidades (2%).

PASSIVO

O passivo da Marítimo SAD ascendeu a 4.517.307 euros no decorrer do exercício findo a 30 de Junho de 2025, sendo que a respetiva evolução poderá ser consultada no gráfico seguinte:



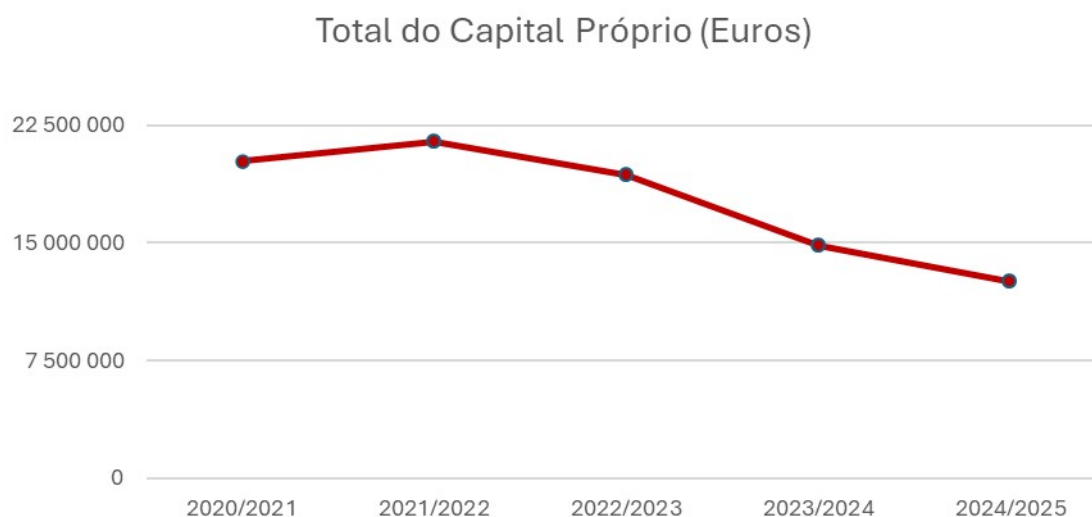


Face ao período homólogo, assistiu-se a uma diminuição de 33%, o qual se encontra principalmente refletido nas variações ocorridas nas rubricas de Provisões e de Fornecedores.

O passivo inclui 79% a dívidas a terceiros, 7% a provisões, 12% a dívidas ao Estado e 2% de Financiamentos Obtidos.

CAPITAL PRÓPRIO

O capital próprio representa os fundos próprios da Sociedade que, juntamente com o passivo, permitem à Marítimo SAD dotar-se dos fundos necessários para desenvolver as suas atividades. Este valor é de 12.540.419 euros à data de 30 de Junho de 2025. Face ao período homólogo existe uma desaceleração de 16%, contrariando a trajetória de fortalecimento do capital próprio que se verificava (por nove anos consecutivos até 2021/2022). A evolução do Capital Próprio dos últimos anos é facilmente verificável no gráfico seguinte:



À exceção das últimas 3 épocas desportivas, os resultados líquidos alcançados nos anteriores exercícios, traduziram-se num crescimento reiterado do capital próprio da Marítimo SAD. Não obstante a diminuição ocorrida nestas 3 épocas, em 30 de junho de 2025, o valor do Capital Próprio representa cerca de 12 vezes mais que o capital social.

O valor do Capital Próprio coloca a Sociedade numa situação confortável face ao disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) que prevê os casos em que se encontra perdido pelo menos metade do capital social.



4. FACTOS RELEVANTES

Na presente época desportiva a equipa principal do Marítimo foi orientada pelo treinador Fábio Pereira, Jorge Silas, Rui Duarte e Ivo Vieira. O treinador Ivo Vieira assumiu o comando técnico do Marítimo a 8 de Janeiro de 2025, numa altura em que o clube atravessava dificuldades na 2ª Liga e chegou com o objetivo de estabilizar resultados, reestruturar o plantel e rentabilizar os ativos madeirenses, bem como, atingir a subida ao 1ª escalão do futebol português. Este desejo não se concretizou tendo a equipa ocupado o 12º lugar da tabela.

Não obstante o Marítimo ter disputado a Segunda Divisão, o Marítimo continuou a contar de forma incondicional com o apoio dos adeptos, que foram extraordinários.

Após duas épocas, o Marítimo recebeu a confirmação oficial da FPF para regressar à Liga Revelação na época 2025/2026, pelo que a preparação para a época 2025/2026 começou com os exames médicos e avaliações físicas em julho de 2025. A equipa Sub-23 do Marítimo foi integrada na Série A do campeonato da Liga Revelação.

Com o regresso dos Sub-23, a equipa B do Marítimo, que ia competir nas provas seniores regionais, foi extinta.

COVID-19: Impacto económico - linhas financiamento

O Marítimo recorreu aos seguintes instrumentos de apoio:

Época 2019/2020

A Sociedade efetuou a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais da Federação Portuguesa de Futebol para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19 tendo a mesma sido devidamente analisada e aceite pela Direção da FPF.

Inicialmente esta verba iria ser restituída ao longo de 4 anos, contudo assistiu-se a uma prorrogação do prazo de devolução por 1 ano, pelo que a liquidação da última prestação ocorreria em Junho de 2025.

Época 2020/2021 e época 2021/2022

A Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, visa apoiar a tesouraria das empresas da Região Autónoma da Madeira afetadas pelo surto do novo Coronavírus (COVID-19).

Por uma razão de eficiência na gestão e aplicação de recursos tendo em vista o apoio ao maior número possível de empresas com estabelecimento e atividade na Região Autónoma da Madeira, afigurou-se útil e benéfico aproveitar os valores ainda disponíveis ao abrigo da "Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020". Assim, na época 2020/2021 e 2021/2022, a Marítimo SAD candidatou-se a esta Linha de Crédito, tendo visto as duas candidaturas serem aprovadas pelo Banco Santander Totta.

Neste momento estamos com planos de devolução dos financiamentos, um parcial que terminará em Dezembro de 2025 e outro na totalidade cuja última prestação ocorrerá em Junho de 2026.

5. NEGÓCIO ENTRE A SOCIEDADE E A ADMINISTRAÇÃO

No decurso do corrente exercício, não se verificou a existência de qualquer negócio entre a Sociedade e a Administração, nomeadamente os contidos no art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais.



No âmbito da alínea b) do n.º 2 do artigo 70.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração considera que a informação relevante, para cumprimento do mesmo, se encontra divulgada neste relatório e nas Notas às demonstrações financeiras, no que respeita à informação sobre saldos e operações com partes relacionadas e aos honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, referente ao exercício de 2024 (ver Anexo, Notas 6 e 14 respetivamente).

6. PERSPETIVAS FUTURAS

A qualidade do plantel atual (época 2025/2026) da equipa principal oferece garantias desportivas, nomeadamente quanto à competitividade para a subida ao principal escalão do futebol português, já nesta época desportiva. Tudo faremos para continuar a trabalhar e a obter resultados para podermos continuar a competir ao mais alto nível.

O regresso à primeira divisão, traduzir-se-á na melhoria do desempenho económico-financeiro da Marítimo SAD. Existe ainda a expectativa de que sejam geradas novas mais-valias com transferências de jogadores que permitam assegurar uma das mais importantes receitas para a Sociedade.

Esta ascensão permitirá voltar aos resultados positivos nas próximas épocas, bem como, ao respetivo equilíbrio financeiro.

A diminuição das receitas associadas aos direitos de transmissão, leva-nos a fazer uma reflexão sobre novas formas de financiamento do futebol profissional. Num tempo de incertezas, como aquele que vivemos, é também importante gerar outros resultados para além dos desportivos, que nos permitam continuar a poder contar com a confiança dos acionistas e de todos os stakeholders.

No sentido de mitigar tal impacto, estamos a preparar o Marítimo para que tenha receitas futuras, que lhe permitam garantir alguma estabilidade, nomeadamente avaliar a possibilidade de atrair o capital a investidores em grupos conceituados que possam alavancar a equipa, maximizando sinergias e fomentando investimentos na equipa e nas infraestruturas desportivas.

No panorama atual do futebol, é muito difícil um clube aguentar-se de forma competitiva sem um investidor.

O acionista Club Sport Marítimo da Madeira está a estabelecer contactos com todas as entidades que manifestaram interesse sério e credível na eventual entrada no capital social da Marítimo da Madeira Futebol SAD.

Os sócios do Club Sport Marítimo aprovaram por uma maioria significativa (78,8%) em 18 de Julho de 2025, em Assembleia Geral Extraordinária, a entrada do investidor brasileiro Reveen. A potencial alienação será de 40% da Sociedade Anónima Desportiva (SAD) por 15 milhões de euros, com a possibilidade de aumentar a sua participação no futuro caso o clube suba à primeira liga ou às competições europeias. Nestes últimos casos, a Reveen tem o direito de adquirir mais 11% por 4,125 milhões de euros se o Marítimo subir à primeira Liga, e ainda mais 9% por 3,375 milhões se o clube se qualificar para as competições europeias, passando a deter 60% da SAD.

Atualmente, o processo de entrada do investidor na SAD do clube está a decorrer dentro da normalidade, e espera-se que esteja concluído até ao início de Dezembro.

É necessário ainda dotar o Marítimo de mais e melhores condições de trabalho, tanto para o futebol profissional como o futebol de formação, para que possamos deter vantagem competitiva sustentada para o clube, quer seja em mais-valia desportiva como económico-financeira.



7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2024/2025, a Marítimo da Madeira - Futebol, SAD obteve um resultado líquido negativo de 2.302.561,73 Euros (dois milhões, trezentos e dois mil, quinhentos e sessenta e um euros e setenta e três cêntimos).

Nos termos do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que o prejuízo apurado no exercício seja integralmente transferido para resultados transitados, deduzindo desta forma a estrutura de capitais próprios da Sociedade.

Funchal, 5 de Setembro de 2025

O Conselho de Administração,

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vogal)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vice-Presidente)

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves
(Vogal)



ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

(Artigo 447.º, n.º 5 e 448.º, n.º 4, do Código das Sociedades Comerciais)

1. Participações dos membros de órgãos de administração e fiscalização

	N.º de ações
Carlos André Rodrigues Gomes	100
Fiscal Único	0

2. Lista dos acionistas que, na data do encerramento, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital

	N.º de ações
Club Sport Marítimo da Madeira	9.109.540

Funchal, 5 de Setembro de 2025

O Conselho de Administração,

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vogal)

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves
(Vogal)



B. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

1. Balanços em 30 de Junho de 2025 e 2024

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Balanço individual em 30.06.2025

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		30.06.2025	30.06.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	736 604	726 812
Ativos intangíveis	7	483 215	687 582
Créditos a receber	13	12 745 148	17 807 822
		13 964 968	19 222 217
Ativo corrente			
Clientes	13	1 288 659	1 273 790
Adiantamentos a fornecedores		19 440	14 832
Estado e outros entes públicos	15	1 074	93 219
Outros créditos a receber	13	1 367 587	468 177
Diferimentos		15 830	350 518
Caixa e depósitos bancários	4	400 168	150 018
		3 092 759	2 350 556
Total do ativo		17 057 727	21 572 773
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	13	1 000 000	1 000 000
Reservas legais		200 000	200 000
Resultados transitados	13	13 642 981	18 139 250
		14 842 981	19 339 250
Resultado líquido do período		-2 302 562	-4 496 269
Total do capital próprio		12 540 419	14 842 981
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	311 898	2 056 110
Financiamentos obtidos	13	-	70 591
Estado e outros entes públicos	15	352 970	352 970
		664 869	2 479 671
Passivo corrente			
Fornecedores	13	760 750	1 142 329
Adiantamentos de clientes		150	150
Estado e outros entes públicos	15	192 313	150 528
Financiamentos obtidos	13	73 434	94 198
Outras dívidas a pagar	13	2 825 792	2 862 914
		3 852 439	4 250 120
Total do passivo		4 517 307	6 729 791
Total do capital próprio e do passivo		17 057 727	21 572 773

Funchal, 05.09.2025

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



2. Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 30.06.2025

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		01.07.2024 30.06.2025	01.07.2023 30.06.2024
Vendas e serviços prestados	9	1 050 514	949 562
Subsídios à exploração	11	1 170 368	938 802
Fornecimentos e serviços externos	15	-2 193 217	-2 708 880
Gastos com o pessoal	15	-7 202 351	-6 930 557
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	1 936	-13 418
Provisões (aumentos/reduções)	10	1 706 167	60 000
Outros rendimentos	9	4 444 586	4 140 152
Outros gastos	15	-766 044	-297 185
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1 788 041	-3 861 523
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8	-484 697	-579 421
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 272 738	-4 440 944
Juros e gastos similares suportados	15	-29 824	-55 325
Resultados antes de impostos		-2 302 562	-4 496 269
Imposto sobre o rendimento	12	-	-
Resultados líquido do período		-2 302 562	-4 496 269
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RLE		-	-

Funchal, 05.09.2025

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



3. Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD
Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 30.06.2025

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		01.07.2024 30.06.2025	01.07.2023 30.06.2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		6 689 153	7 406 759
Pagamentos a fornecedores		-3 991 878	-3 884 449
Pagamentos ao pessoal		-7 202 351	-6 930 557
Caixa geradas pelas operações		-4 505 075	-3 408 246
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	584 083
Outros recebimentos/pagamentos		544 302	101 620
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-3 960 773	-2 722 543
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-68 183	-32 842
Ativos intangíveis		-581 376	-686 001
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		-	15 429
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-649 559	-703 415
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras Operações de Financiamento		4 995 709	1 376 587
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-81 739	-93 019
Juros e gastos similares		-29 824	-55 325
Outras operações de financiamento		-160	-160
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		4 883 987	1 228 083
Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		273 655	-2 197 874
Efeito das diferenças de câmbio		-23 505	-42 661
Caixa e equivalentes no início do período	4	150 018	2 390 553
Caixa e equivalentes no fim do período	4	400 168	150 018
Varição de caixa e seus equivalentes		273 655	-2 197 874

Funchal, 05.09.2025

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



4. Demonstração individual das alterações no capital próprio para os exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024

MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30.06.2024

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe				Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
Posição no início do período		1 000 000	200 000	20 221 147	-2 081 897	19 339 249
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-2 081 897	2 081 897	-
		-	-	-2 081 897	2 081 897	0
Resultado líquido do período					-4 496 269	-4 496 269
Resultado integral					-2 414 372	-2 414 372
Operações com detentores de capital no período						
		-	-	-	-	-
Posição no fim do período		1 000 000	200 000	18 139 250	-4 496 269	14 842 981

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



MARÍTIMO DA MADEIRA - FUTEBOL, SAD

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período findo em 30.06.2025

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe			Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados		
Posição no início do período		1 000 000	200 000	18 139 250	-4 496 269	14 842 981
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-4 496 269	4 496 269	-
		-	-	-4 496 269	4 496 269	-
Resultado líquido do período					-2 302 562	-2 302 562
Resultado integral					2 193 707	2 193 707
Operações com detentores de capital no período						
		-	-	-	-	-
Posição no fim do período		1 000 000	200 000	13 642 981	-2 302 562	12 540 419

Funchal, 05.09.2025

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes

Jorge Eduardo de Freitas

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- Designação da entidade: **MARÍTIMO DA MADEIRA FUTEBOL SAD**
- Sede: **RUA D. CARLOS N.º 14, 9064-505 FUNCHAL**
- Natureza da atividade: **ATIVIDADES DESPORTIVAS**
- Designação da empresa-mãe: **N.A.**
- Sede da empresa-mãe: **N.A.**

A Marítimo da Madeira - Futebol, SAD ("Marítimo SAD" ou "Sociedade"), com sede na Rua D. Carlos I, n.º 14, 9064-505 Funchal, foi constituída em 13 de Agosto de 1999. A sua atividade principal consiste na participação nas competições de futebol profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática profissionalizada daquela modalidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Introdução

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Sistema e Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e atualizações subsequentes, nomeadamente a republicação efetuada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho.

Foi tido ainda em consideração a Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho que altera os Decretos-Leis n.º 158/2009, de 13 de Julho e 36-A/2011, de 9 de Março.

Nos termos da Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de Junho de 2025 e contém notas e quadros suplementares e outras informações, bem como informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço, da demonstração dos resultados e da demonstração dos fluxos de caixa.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 e alterações subsequentes.

2.3 Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração dos resultados

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A política ou políticas contabilísticas aplicadas a determinado item são as que decorrem da Norma ou Interpretação que especificamente tratar da subjacente transação, outro acontecimento ou condição.

Assim, as demonstrações financeiras contêm informação relevante e fiável sobre as transações, outros acontecimentos e condições a que se aplicam. Essas políticas não foram aplicadas quando o efeito da sua aplicação foi considerado imaterial, exceto quando se pretendeu alcançar uma determinada apresentação da posição financeira, desempenho financeiro ou fluxos de caixa.

Na ausência de uma Norma ou Interpretação que se aplicasse especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, o órgão de gestão ajuizou quanto ao desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resultasse em informação que fosse relevante para a tomada de decisões económicas por parte dos utentes e fiável, de tal modo que as demonstrações financeiras: (i) representam com fidedignidade a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade; (ii) refletem a substância económica de transações, outros acontecimentos e condições e não meramente a forma legal; (iii) são neutras, isto é, estão isentas de preconceitos; (iv) prudentes e (v) completas em todos os aspetos materiais.

As principais políticas contabilísticas específicas de cada uma das áreas das demonstrações financeiras são apresentadas nas respetivas notas.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As quantias monetárias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras estão reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração dos resultados envolvem a seleção da base particular de mensuração.

A base de mensuração geralmente adotada pela Marítimo SAD ao preparar as suas demonstrações financeiras é o **Custo histórico**, nos termos do qual os **ativos** são registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os **passivos** são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação, ou em algumas circunstâncias (por exemplo, impostos sobre o rendimento), pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Ao longo do presente documento são apresentadas para cada uma das rubricas das demonstrações financeiras, as respetivas bases de mensuração, conforme aplicável.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras da Marítimo SAD foram preparadas atendendo aos seguintes pressupostos:

- (a) **Regime de acréscimo (periodização económica)** - os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.



As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de acréscimo e informam os utentes não somente das transações passadas envolvendo o pagamento e o recebimento de caixa mas também das obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representem caixa a ser recebida no futuro. Deste modo, proporciona -se informação acerca das transações passadas e outros acontecimentos que seja mais útil aos utentes na tomada de decisões económicas.

- (b) **Continuidade** - as demonstrações financeiras estão preparadas no pressuposto de que a Marítimo SAD é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no futuro previsível. Daqui que seja assumido que a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações; se existir tal intenção ou necessidade, as demonstrações financeiras podem ter que ser preparadas segundo um regime diferente e, se assim for, o regime usado deve ser divulgado.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Imparidade

As perdas por imparidade são reconhecidas quando o montante pelo qual um ativo, se encontra mensurado excede o valor recuperável. De modo a permitir a determinação da quantia recuperável, os responsáveis da gestão da entidade efetuam estimativas de modo a determinar os fluxos de caixa associados a cada ativo. Estas estimativas dependem de eventos e circunstâncias futuras, pelo que os resultados a obter no futuro poderão ser distintos daqueles estimados, podendo motivar ajustamentos aos ativos da Sociedade, em exercícios futuros.

Provisões

A Sociedade tem em curso alguns processos judiciais para os quais não se vislumbra a data de decisão. Em obediência ao disposto na NCRF 21, foram efetuados registos de gastos em períodos anteriores, contudo o resultado futuro dos processos em curso poderá eventualmente vir a ser distinto daquele que se encontra reconhecido nas demonstrações financeiras. Não nos é possível indicar um grau de probabilidade para o (in)sucesso dos processos.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

À data de 30/06/2025 estão disponíveis para uso todos os saldos constantes no conceito de "Caixa e equivalentes" explicitado no ponto 4.2.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinaram a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procedeu-se à respetiva atualização da posição para o câmbio de 30 de Junho de 2025. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.



Seguidamente é apresentada a decomposição de caixa e equivalentes, constante da demonstração dos fluxos de caixa.

Caixa e equivalentes	30.06.2025	30.06.2024
Numerário	31	339
Depósitos à ordem	400 137	149 680
Caixa e equivalentes	400 168	150 018

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Com exceção do mencionado nos parágrafos seguintes, não ocorreram durante o exercício alterações significativas de políticas contabilísticas, nem estimativas e erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

a) Total de remunerações

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas é remunerada de acordo com os níveis de honorários adequados para serviços similares e tem por referência as condições normais de mercado.

A política de remunerações dos atuais órgãos de administração foi aprovada na Assembleia Geral n.º 42, datada de 15 de Fevereiro de 2024, cumulativamente com a ata do Conselho de Administração n.º 7, datada de 12 de Março de 2025.

Foi aprovada inicialmente a remuneração de três membros do Conselho de Administração, sendo que os restantes membros não auferem qualquer tipo de remuneração.

Com a renúncia do administrador Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho de Administração, e com a designação por cooptação do administrador Gonçalo Nuno Mendes Romão para esse cargo, a remuneração passou a ser para dois membros do Conselho de Administração.

No decorrer do período em análise, as remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Marítimo SAD ascenderam a um valor global de 343 mil euros (ver Nota 15.3).

6.2 Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

O capital social da Marítimo SAD é detido em 91% pelo Club Sport Marítimo, pessoa coletiva de utilidade pública e em 2% pela Região Autónoma da Madeira, estando os restantes 7% dispersos por pequenos acionistas.

Nos termos de um protocolo celebrado com o Club Sport Marítimo, este tem de entregar à Marítimo SAD 85% do valor de quotas cobradas aos sócios.

Por sua vez, a Marítimo SAD deverá liquidar um valor referente à cedência do direito de fruição - pelas equipas de futebol profissional - das instalações e equipamentos que constituem o Complexo Desportivo de Santo António e o Estádio dos Barreiros (atual Estádio do Marítimo).



A partir da presente época desportiva assistiu-se a uma segregação dos valores cobrados aos sócios. O Clube passa a faturar a quota que está associada à base de dados dos sócios (receita do Clube) e a Marítimo SAD passa a faturar os lugares anuais que está associada à base de dados de gestão dos lugares do Estádio (receita da Marítimo SAD). O montante da receita dos lugares anuais é equivalente aos 85% do valor das quotas que anteriormente eram cobradas aos sócios.

Por outro lado, a partir da época de 2014/2015 a Marítimo SAD passou a entregar ao Club Sport Marítimo o montante anual de 600.000 euros e 250.000 euros referente à utilização do Complexo Desportivo do Marítimo e do Estádio dos Barreiros para a realização de sessões de treino e jogos oficiais.

Em virtude das remodelações significativas verificadas no Estádio do Marítimo, que está em fase de conclusão, e face aos custos associados na construção e manutenção, os valores praticados pela cedência do Estádio pelo Club Sport Marítimo ao Marítimo da Madeira Futebol SAD, foram atualizados na sequência da avaliação por perito independente, registado na CMVM. Esta avaliação teve efeitos a partir da época 2018/2019 (inclusive) e o valor anual referente à utilização do Estádio dos Barreiros passou para 780.000 euros.

A partir da época desportiva 2020/2021, a Marítimo SAD efetuou uma participação financeira ao Club Sport Marítimo no montante global de 400.000 euros, por época desportiva, de forma a conseguir a sustentabilidades do programa de formação e a manutenção das equipas de futebol feminino.

Com a necessidade de reestruturação operacional e financeira, devido à descida de divisão, e atendendo que o protocolo referente à participação financeira ao programa de formação e às equipas de futebol feminino é renovado por época desportiva, a Direção do CSM optou pela não continuidade do mesmo na época anterior e na presente época.

Quanto ao protocolo pela cedência das instalações do Complexo Desportivo de Santo António e do Estádio do Marítimo e pelas medidas já descritas no parágrafo anterior relativamente à situação desportiva e financeira atual, a Direção do CSM determinou que para a época desportiva 2023/2024 e seguinte o valor total do contrato é de 550.000 euros.

Assim, no decurso do período findo em 30/06/2025, apuraram-se os seguintes valores referentes a transações com partes relacionadas, nomeadamente no que diz respeito a transações e saldos pendentes:

Entidade	30.06.2025		Saldos pendentes
	Quantia das transações Aquisições	Prestações	
Club Sport Marítimo da Madeira	344 057	5 239 767	11 575 322
Colégio do Marítimo Unipessoal, Lda	-	100 000	-298 254
Estádio do Marítimo Unip Lda	-	-	-45 779
Perspetiva Positiva	-	-	13 122
Fundação Marítimo	-	160	1 683
Marítimo GPI, SA	95 450	106 270	929 769
Marítimo da Madeira TV Unipessoal, Lda	71 675	79 300	140 367
Marítimo SGPS, Lda.	-	-	75 735
Marítimo da Madeira Andebol SAD	-	3 688	-3 688
Total	511 182	5 529 185	12 388 278



Entidade	30.06.2024		Saldos pendentes
	Aquisições	Prestações	
Club Sport Marítimo da Madeira	964 043	2 250 369	16 471 031
Colégio do Marítimo Unipessoal, Lda	-	50 000	-198 254
Estádio do Marítimo Unip Lda	-	-	-45 779
Perspetiva Positiva	-	-	13 122
Fundação Marítimo	160	-	1 843
Marítimo GPI, SA	-	21 960	940 589
Marítimo da Madeira TV Unipessoal, Lda	-	18 300	147 992
Marítimo SGPS, Lda.	-	-	75 735
Marítimo da Madeira Andebol SAD	-	-	-
Total	964 203	2 340 629	17 406 280

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Plantel

O saldo da rubrica "Ativos intangíveis" inclui os custos associados à aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores ("passes") incluindo encargos com serviços de intermediação, bem como os encargos com o prémio de assinatura do contrato pago aos jogadores, e com os denominados "prémios de fidelização", quando existam.

Nas situações em que a percentagem do "passe" defida é inferior a 100% significa que apesar da Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, celebrou com entidade terceira um contrato de associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes às transações daqueles direitos.

Caso se estime uma perda no valor de realização ("perda de imparidade") destes direitos de inscrição desportiva de jogadores, o correspondente efeito é registado na demonstração dos resultados do exercício como perdas de imparidade. A identificação e quantificação destas perdas de imparidade incluem o valor líquido contabilístico dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores, à data de 30/06/2025, cujos contratos de trabalho tenham sido rescindidos até à data destas demonstrações financeiras.

Os encargos com a renovação dos contratos de trabalho desportivo celebrados com os jogadores, são igualmente registados na rubrica "Ativos intangíveis", sendo apurado um novo valor líquido contabilístico do "passe" dos jogadores o qual é amortizado em função do novo período do contrato de trabalho.

Os montantes incluídos na rubrica "Ativos intangíveis" são amortizados em função da duração dos direitos de inscrição desportivas, os quais estão associados ao prazo dos contratos celebrados entre os jogadores e a Sociedade.

"Empréstimos de jogadores"

Os encargos com a aquisição dos direitos de inscrição desportiva de jogadores, cuja utilização desportiva é cedida temporariamente pela Sociedade a clubes terceiros, mantêm-se registados na rubrica "Ativos intangíveis" e continuam a ser amortizados de acordo com o número de anos em que se vencem aqueles direitos, conforme contrato de trabalho, na medida em que se considera a valorização potencial do "passe" do jogador



enquanto jogador que atua por outro clube, no âmbito da acima referida cedência temporária.

Caso se estime uma perda no valor de realização ("perda de imparidade") de "jogadores emprestados" até ao término do respetivo período do contrato, nomeadamente nas situações em que o jogador se encontra emprestado no último ano do contrato de trabalho, é registado o correspondente efeito na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica "Amortizações e perdas de imparidade com passes de jogadores". As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Assim, durante o período compreendido entre 01/07/2024 e 30/06/2025, o movimento ocorrido na rubrica "Ativos intangíveis" bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	2024/2025		2023/2024	
	Atletas	Outros	Atletas	Outros
Valor bruto				
Saldo inicial	1 426 967	102 486	1 582 352	78 287
Aquisições	631 138	9 351	1 032 167	24 200
Abates	-839 740	-	-1 187 551	-
Saldo final	1 218 365	111 838	1 426 967	102 486
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial	757 076	84 796	997 824	75 174
Amortizações do exercício	425 862	12 739	528 653	9 622
Abates	-433 485	-	-769 401	-
Saldo final	749 453	97 535	757 076	84 796
Valor líquido	468 912	14 303	669 891	17 691

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os itens do ativo fixo tangível que sejam classificados para reconhecimento como um ativo são inicialmente mensurados pelo seu custo, o qual compreende (a) o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, bem como (b) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, o ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

A Marítimo SAD regista as depreciações pelo método da linha reta resultando num débito constante durante a vida útil do ativo. Este método é utilizado, por se considerar que é este o modelo que reflete mais aproximadamente o modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Esse método é aplicado consistentemente



de período para período a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo desses futuros benefícios económicos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito a melhor estimativa disponível quanto à vida útil de cada grupo de bens.

Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período relativamente ao valor bruto do ativo fixo tangível e respetivas depreciações

2024/2025						
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. administ.	Outros	Total
Valor bruto						
Saldo inicial	614 498	102 081	252 346	231 115	335 304	1 535 344
Aquisições	-	-	48 734	1 305	5 849	55 888
Saldo final	614 498	102 081	301 080	232 420	341 153	1 591 232
Depreciações						
Saldo inicial	-	46 571	252 346	217 121	292 494	808 532
Depreciações	-	12 760	9 780	7 775	15 781	46 095
Saldo final	-	59 331	262 126	224 896	308 274	854 627
Valor líquido	614 498	42 749	38 954	7 524	32 879	736 604

2023/2024						
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. administ.	Outros	Total
Valor bruto						
Saldo inicial	614 498	102 081	252 346	227 519	311 981	1 508 424
Aquisições	-	-	-	3 597	23 324	26 920
Saldo final	614 498	102 081	252 346	231 115	335 304	1 535 344
Depreciações						
Saldo inicial	-	33 811	252 346	201 871	279 357	767 385
Depreciações	-	12 760	-	15 250	13 136	41 147
Saldo final	-	46 571	252 346	217 121	292 494	808 532
Valor líquido	614 498	55 510	-	13 994	42 811	726 812

8.2 Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Em 30/06/2025 não existem quaisquer restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.



9. RÉDITO

9.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas e prestação de serviços	01.07.2024 30.06.2025	01.07.2023 30.06.2024
Publicidade e patrocínios	802 321	810 322
Proveitos de bilheteira	71 557	82 908
Outros	176 636	56 332
Total	1 050 514	949 562

Relativamente à rubrica “Outros”, encontram-se registados os proveitos resultantes essencialmente de:

- ✓ Verbas atribuídas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) e pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) no âmbito das competições da Taça da Liga e da Taça de Portugal, no valor de 8.654 euros e 4.065 euros, respetivamente;
- ✓ Compensações recebidas na sequência do Mecanismo de Solidariedade da FIFA, resultante das transferências internacionais de atletas, no proporcional do período em que esses atletas estiveram sob sua formação, no valor de 60.925 euros;
- ✓ Receitas de 102.992 euros decorrentes da venda de lugares anuais para assistir aos jogos da equipa A no Estádio do Marítimo.

Tal como elucidado no ponto 6.2 - Transações entre partes relacionadas, na presente época deu-se o início da segregação dos valores cobrados aos sócios, mais concretamente as quotas e os lugares anuais.

Os lugares anuais são considerados na conta 72 – *Lugares anuais*, enquanto anteriormente, por se tratar de um redébito ao Clube, as quotas eram consideradas na conta 78 – *Sócios e quotas*.

Mantemos o registo na conta 78 – *Sócios e quotas*, do redébito ao Clube de 20% do valor das receitas obtidas com os camarotes.

Outros rendimentos	01.07.2024 30.06.2025	01.07.2023 30.06.2024
Cedências de atletas	2 509 889	44 990
Transferências de atletas	660 500	2 113 905
Juros	112 880	9 060
Outros	1 161 317	1 972 199
Total	4 444 586	4 140 152

Na rubrica Cedência de Atletas estão registados os proveitos decorrentes das cedências abaixo:

- Fábio Blanco Gomez
- Felício Mendes João
- Carlos Eduardo Borges Parente
- José Manuel Bica Reis
- Elosman Euler Silva Cavalcanti
- Lucas Rodrigues da Silva
- Diogo Alexandre Mendes
- Marcos Alexandre Rodrigues da Silva



Quanto à rubrica de Transferências de Atletas estão registados os proveitos decorrentes das transferências dos atletas Lucas Rodrigues da Silva e Francis Cann.

Relativamente à rubrica "Outros", encontram-se registados os proveitos resultantes essencialmente de:

- ✓ Regularização de saldos com elevada antiguidade e que não foram reclamados - 414.143 euros;
- ✓ Verbas atribuídas pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) e pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) referente a jogos e apostas ONLINE e PLACARD, no montante global de 345.454 euros;
- ✓ Regularização na sequência da reversão da provisão relacionada com a transferência do atleta Danilo Perira para o Portimonense SAD – 286.098 euros;
- ✓ Verba atribuída pela LPFP no âmbito da candidatura a Fundos de Apoio à Produção Audio Visual; à Melhoria das Infraestruturas Digitais e ao Melhoramento de Infraestruturas - 55.024 euros.

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

10.1 Divulgações para cada classe de provisão

Sem prejuízo das impugnações judiciais e reclamações graciosas pendentes, nas quais o Marítimo mantém todo o interesse e pretende ver apreciadas até ao final, na data 20/12/2016 o Marítimo aderiu ao programa especial de redução do endividamento ao Estado (designado por "PERES"), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de Novembro, procedendo ao pagamento integral das alegadas dívidas de imposto que se encontram em cobrança coerciva nos processos executivos no montante total de 2.599.452 euros, beneficiando assim da dispensa dos juros de mora, dos juros compensatórios e das custas dos processos de execução fiscal correspondentes, bem como da atenuação do pagamento de eventuais coimas que lhes estejam associadas, nos termos do artigo 4.º do referido diploma.

Na sequência da adesão ao PERES, foi ordenado o levantamento de todas as garantias bancárias (junto do Novo Banco e do Santander Totta) prestadas para os vários processos executivos que se encontravam em curso, cuja resposta positiva ocorreu durante o mês de Janeiro de 2017.

No entanto, todos os processos executivos que estavam na base das contingências com a Administração Tributária seguem os seus trâmites normais, uma vez que a Marítimo SAD considera que os fundamentos invocados serão a seu favor, tal como já ocorreu em alguns casos, e será ressarcido dos valores liquidados coercivamente.

No período em análise ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de Provisões:

Provisões	Saldo inicial	Reversão	Regularização	Saldo final
Para impostos	311 898	-	-	311 898
Para processos judiciais em curso	1 744 211	-1 706 167	-38 045	0
Total	2 056 110	-1 706 167	-38 045	311 898



As provisões para impostos incluem o valor de 311.898 euros (Plano Mateus) – referentes a dívidas reclamadas pela Administração Fiscal ao abrigo do Plano Mateus, no montante em que estas excedem o valor contabilizado pela Marítimo SAD.

Em provisões para processos judiciais em curso foi revertida a provisão referente à transferência do atleta Danilo Pereira para o Portimonense SAD, na sequência da não admissão do recurso de revista interposto ao Supremo Tribunal Administrativo, no valor de 1,6 milhões de euros.

No seguimento de uma inspeção tributária à Marítima SAD, a AT-RAM considerou que a assunção de uma dívida da Marítimo SAD, de 1.243.902 euros, por parte da Portimonense SAD correspondia a uma contraprestação relativamente à transferência do atleta Danilo Pereira. Em virtude deste acréscimo, no ano de 2019, foi efetuada uma liquidação adicional de IVA à Marítimo SAD no valor de 286.098 euros.

Nos termos da legislação do IVA, o Marítimo consolidou a liquidação adicional.

A Marítimo SAD não concordou com a mencionada liquidação adicional, tendo recorrido judicialmente da decisão. Pese embora os esforços enveredados, com recurso até à última instância, a mesma permaneceu desfavorável, tendo-se tornado definitiva com a não admissão do recurso de revista interposto ao Supremo Tribunal Administrativo.

Foi ainda regularizada a imparidade de 87.716 euros na sequência do processo que decorria no Supremo Tribunal de Justiça relativamente ao técnico Armando Gonçalves Teixeira. O Tribunal condenou a Marítimo SAD ao pagamento da quantia de 31.352 de indemnização pelo despedimento ilícito, acrescido de juros de mora desde a data da citação até ao integral e efetivo pagamento.

10.2 Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

1. Processos executivos em curso - já liquidados no âmbito do PERES

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo de impugnação judicial	IRC de 2005	58.969€	Sentença que julgou a impugnação judicial parcialmente procedente. Dessa sentença foram interpostos recursos pela Fazenda Pública e pela Marítimo SAD. Por decisão do TCA Sul, o processo inicial foi reaberto. Em 12/06/2024 o Acórdão do TCA Sul declarou nula a sentença proferida em 27/05/2021 tendo sido ordenada os autos à 1ª instância a fim de ser suprida a nulidade. O processo foi remetido à juíza para nova tramitação. Em 09/01/2025 foi suscitado um conflito negativo de competência, aguardando-se decisão quanto a tal pedido.



Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo de impugnação judicial n.º 61/11.7 BEFUN	IRC de 2007	157.853€	Foi determinada a suspensão da instância em virtude da pendência de causa prejudicial - processo de impugnação judicial que corre termos no TAF do Funchal. Após o levantamento da suspensão da instância o Tribunal designará data para a inquirição de testemunhas. Ainda não foi proferida decisão.

2. Processos judiciais

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo n.º PRC2020/1 Processo Contra-Ordenação Lei da Concorrência	Processo Contra-Ordenação Lei da Concorrência	Limite máx. de 10% do volume de negócio do exercício anterior à data da decisão final	Concertação de clubes para a não contratação de atletas que rescindam contratos em períodos COVID-19. Em 28/04/2022, a AdC sancionou pela primeira vez em Portugal uma prática anticoncorrencial no mercado laboral. Neste caso, foram sancionadas as 31 sociedades desportivas que participaram na edição 2019/2020 da Primeira e Segunda Ligas e a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) por terem celebrado um acordo restritivo da concorrência que impedia a contratação pelos clubes da Primeira e Segunda Ligas de futebolistas que rescindissem unilateralmente o contrato de trabalho evocando questões provocadas pela pandemia Covid-19. A decisão de sanção resultou numa coima total de cerca de 11,3 milhões de euros. O valor da MSAD é de 199.000€ Em 14/06/2022 deu-se início à fase judicial do processo apresentando recurso junto do Tribunal da Concorrência. Foram realizadas audiências de julgamento, entre os meses de Maio e Junho, encontrando-se a leitura de sentença marcada para o dia 19/09/2023. O Marítimo já prestou caução de 59.700€ (30%). A expectativa é de que o Marítimo venha a ser absolvido. O julgamento foi adiado, tendo sido pedido nova documentação à MSAD, em Set23, aguardando-se novo agendamento da leitura de sentença. Em 12/07/2024 a MSAD apresentou alegações escritas junto do Tribunal da Justiça da UE. A



Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
			13/07/2025 foi realizada audiência de julgamento no Tribunal de Justiça da União Europeia. A 15 de Maio 2025 foram apresentadas as conclusões pelo Advogado Geral junto do TJUE que foram totalmente favoráveis à pretensão dos clubes. Aguarda-se que seja proferido acórdão.

3. Dívida crónica

O Marítimo tem envidado esforços, junto do Governo Regional, no sentido de relembrar a situação dos atrasos sistemáticos na resolução de alguns processos da designada "Dívida Crónica".

A Marítimo da Madeira Futebol SAD, diretamente ou através das demais entidades do grupo, reivindica e considera-se credor da RAM, como evidenciado em dossier próprio e já entregue ao Governo Regional.

Passivos contingentes

No que respeita a passivos contingentes, existem alguns processos judiciais instaurados contra a Marítimo SAD. Embora o Conselho de Administração considere ser fraca a probabilidade de que da conclusão dos mesmos resultem responsabilidades significativas para a SAD, procedeu à contabilização de provisões para este efeito, sempre que se considerou relevante ou com alguma possibilidade de ocorrer penalização futura, no cumprimento do pressuposto contabilístico da prudência.

1. Processos Judiciais e Arbitrais

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo n.º 4996/23.6T8FNC	Ação declarativa de condenação com processo comum Serialsports SA	404.699€	A SerialSport reclama o pagamento de 30% da transferência do jogador Moisés Castillo Mosqueira para o Futebol Clube Juarez, acrescido de juros de mora à taxa legal. Em Out23 a MSAD apresentou a respetiva contestação defendendo-se por exceção e impugnação. Em 08/07/2024 a MSAD foi notificada para audiência prévia a realizar-se a 17/09/2024. Em 19/05/2025 a MSAD foi notificada da sentença, sendo a ação julgada totalmente improcedente, por não provada, absolvendo-se a MSAD. A SerialSport recorreu para o TR Lisboa a 26/06/2025.



Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo n.º 9541/24.3T8LSB	Pretensão acidente de trabalho ocorrido em Abril 2023 que impossibilita o atleta de forma absoluta e definitiva para a prática profissional do futebol		Processo intentado por Pedro Cavaco Cancelo contra a MSAD e a Caravela Companhia de Seguros tendo por fundamento pretensão acidente de trabalho ocorrido em Abril 2023 que impossibilita o atleta de forma absoluta e definitiva para a prática profissional de futebol. Quer a MSAD quer a Caravela entendem que os factos não integram o conceito de acidente de trabalho. A Caravela já contestou e decorre o prazo para MSAD contestar.

2. Processos-Crime e Contra-ordenacionais

Processo	Assunto	Valor da Ação (EUROS)	Observações
Processo n.º 7/17.9IFLSB	Processo Crime Marítimo SAD e José Carlos Rodrigues Pereira	n.a.	Foi realizada diligência de busca e apreensão no Complexo Desportivo do Marítimo em 04/03/2020, tendo sido apreendidos documentos. O processo encontra-se ainda em fase de investigação e está sujeito a segredo de justiça. Aguarda-se os ulteriores termos
Processo n.º 12/18.8IFLSB	Processo Crime Marítimo SAD, CSMM e José Carlos Rodrigues Pereira	n.a.	Foi realizada diligência de busca e apreensão no Complexo Desportivo do Marítimo em 04/03/2020, tendo sido apreendidos documentos. O processo encontra-se ainda em fase de investigação e está sujeito a segredo de justiça. Em Junho, Julho e Setembro de 2024 foram inquiridas testemunhas pelo Ministério Público e realizado interrogatório ao arguido José Carlos Rodrigues Pereira e interrogatório ao Presidente do CA da MSAD, na qualidade de representante legal. Aguarda-se os ulteriores termos

11. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

11.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Nos termos da legislação aplicável, a Marítimo SAD recebe da Região Autónoma da Madeira uma subvenção anual referente ao contributo da atividade desenvolvida para o desenvolvimento económico-social da Região Autónoma da Madeira, nomeadamente em matéria de promoção. Este apoio é concedido para assegurar



uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração pelo que, nos termos da NCRF respetiva, "imputam -se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios devem ser apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados."

Relativamente aos subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis (subsídios ao investimento), estes são apresentados no balanço como componente do capital próprio e imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

11.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

No corrente período (01/07/2024 a 30/06/2025) foram atribuídos à Marítimo SAD subsídios no montante global de 1.156.639 Euros (ótica económica) para apoio:

- i) à atividade por força da sua participação na LIGA Portugal 2 Meu Super e na Taça de Portugal Placard, organizadas pela LPFP e pela FPF e;
- ii) às viagens por força da sua participação em competições profissionais e não profissionais, nomeadamente na LIGA Portugal 2 Meu Super, organizada pela LPFP e na Taça de Portugal Placard e no Campeonato de Portugal, organizados pela FPF.

Este montante, atribuído ao abrigo de contratos-programa celebrados com a DRD destina-se à equipa principal no 1º caso e às equipas A e B, no 2º caso.

Com a descida de divisão, assistiu-se a uma redução de 50% do valor do contrato-programa referente ao apoio à atividade com a Região Autónoma da Madeira.

Na época 2024/2025, com a celebração do contrato-programa plurianual (época 2024/2025 a época 2027/2028), assistiu-se a uma ligeira atualização da comparticipação financeira quer a equipa se encontre a disputar a I Liga ou a II Liga.

11.3 Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou

A emissão das demonstrações financeiras, elaboradas com referência a 30/06/2025, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 05/09/2025.

12. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

12.1 Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

A Sociedade é tributada em IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa normal de 14,7%. Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Sociedade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, pelo que,



para além do referido adiante no que diz respeito a inspeções, reclamações e impugnações em curso, a situação fiscal relativa aos exercícios findos em 30 de Junho de 2021 (exercício de 2020) a 30 de Junho de 2025 (exercício de 2024) poderá, ainda, vir a ser sujeita a revisão e eventuais correções.

O Conselho de Administração entende, no entanto, que as eventuais correções resultantes das revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras elaboradas com referência a 30/06/2025.

As demonstrações financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de impostos e o lucro tributável, originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores.

A Marítimo SAD apenas reconhece impostos diferidos ativos quando existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros futuros contra os quais os ativos poderão ser utilizados.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

A Marítimo SAD reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, não incluindo os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro que seja mensurado ao justo valor com contrapartida em resultados.

13.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Nos termos da NCFR 27, todos os ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

Categorias de ativos e passivos financeiros

13.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

A – Clientes

Clientes	30.06.2025	30.06.2024
Clientes c/c		
Relacionados com transferências de jogadores	725 227	802 004
Empresas do grupo	42 167	42 167
Operações correntes	835 069	764 024
Total	1 602 464	1 608 195
Perdas por imparidade acumuladas	313 805	334 404
Valor líquido	1 288 659	1 273 790



B - Imparidade de dívidas a receber

Perdas por imparidade	Saldo inicial	Reversão	Regularização	Saldo final
Dívidas a receber	334 404	-1 936	-18 664	313 805
Total	334 404	-1 936	-18 664	313 805

C - Outros créditos a receber

Outros créditos a receber	30.06.2025	30.06.2024
Ativo não corrente		
Empresas do grupo	12 745 148	17 807 822
Total	12 745 148	17 807 822
Ativo corrente		
Adiantamentos ao pessoal	8 495	8 741
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 238 739	302 670
Devedores diversos	117 539	129 067
Outros	2 814	27 700
Total	1 367 587	468 177
Total	14 112 735	18 276 000

O valor de 12.745.148 euros diz respeito a empréstimos a várias entidades do Grupo Marítimo, nomeadamente ao Club Sport Marítimo.

D - Capitais próprios

A Assembleia-geral da Sociedade, reunida para o efeito, deliberou que o resultado líquido do exercício findo em 30/06/2024, negativo em 4.496.269 euros, fosse integralmente transferido para resultados transitados.

E - Fornecedores

Fornecedores	30.06.2025	30.06.2024
Fornecedores c/c		
Relacionados com transferências de jogadores	190 322	564 684
Empresas do grupo	12 838	157 510
Operações correntes	557 590	420 135
Total	760 750	1 142 329

F - Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar	30.06.2025	30.06.2024
Fornecedores de investimento	300 087	300 673
Credores por acréscimos de gastos	1 770 295	1 891 234
Credores diversos	369 211	384 807
Empresas do grupo	386 199	286 199
Total	2 825 792	2 862 914



G - Financiamentos obtidos

Financiamentos obtidos	30.06.2025		30.06.2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	70 591	-	81 739	70 591
Outros financiadores	2 843	-	12 459	-
Total	73 434	-	94 198	70 591

Federação Portuguesa de Futebol

Na época 2019/2020, a Marítimo da Madeira Futebol SAD viu ser aceite pela Direção da FPF a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19.

Inicialmente esta verba iria ser restituída ao longo de 4 anos, contudo assistiu-se a uma prorrogação do prazo de devolução por 1 ano, pelo que a liquidação da última prestação ocorreria em Junho de 2025.

Num dos pressupostos da candidatura, al. d) do n.º 1 do art. 8º do CO-00436 de 9 de Abril de 2020, os clubes cumprindo um conjunto de requisitos, ficam dispensados do pagamento da última prestação.

Atendendo que o Marítimo cumpriu todos os requisitos, na presente época procedemos ao reconhecimento do rendimento no montante de 11.633 euros.

Santander Totta

Encontram-se registados dois empréstimos obtidos junto do Banco Santander Totta, para fazer face a necessidades de tesouraria da Sociedade, através das seguintes linhas de crédito:

- i) Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, no valor de 206.124 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em setembro de 2022 e a última prestação em dezembro de 2025. A Marítimo SAD obteve decisão favorável para a conversão parcial do empréstimo a fundo perdido (144.811 Euros), sendo que os remanescentes 61.313 Euros deverão ser regularizados até Dezembro de 2025.
- ii) Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020 II, no valor de 208.051 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em março de 2023 e a última prestação em Junho de 2026.

13.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

O capital social da Marítimo SAD encontra-se totalmente realizado em 30/06/2025.

Descrição	Participação		Participação	
	30.06.2025		30.06.2024	
Club Sport Marítimo da Madeira	910 954	91%	910 954	91%
Região Autónoma da Madeira	20 000	2%	20 000	2%
Pequenos acionistas	69 046	7%	69 046	7%
Total	1 000 000	100%	1 000 000	100%



13.4 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social da Sociedade encontra-se dividido em 10.000.000 ações de valor nominal unitário igual a 0,10 Euros, sendo 9.109.540 da categoria "A" e as remanescentes da categoria "B".

As ações da categoria "A" foram subscritas pelo Club Sport Marítimo - clube fundador - e foram realizadas em espécie mediante a transferência para a Marítimo SAD dos direitos emergentes dos contratos de trabalho desportivos celebrados com os jogadores profissionais de futebol.

Descrição	N.º ações	Categoria	V. nominal	Valor	%
Club Sport Marítimo da Madeira	9 109 540	A	0,10	910 954	91%
Região Autónoma da Madeira	200 000	B	0,10	20 000	2%
Pequenos acionistas	690 460	B	0,10	69 046	7%
Total	10 000 000			1 000 000	100%

Note-se que, por deliberação dos acionistas de 17/01/2014, a Marítimo SAD viu o seu capital social reduzido de 2.500.000 Euros para 50.000 Euros (o que se fez pela diminuição do valor nominal das ações existentes) e posteriormente aumentado para 1.000.000 Euros, circunstância da qual resultou, por um lado, os reforços dos capitais próprios, e por outro, a perda de influência significativa da Região Autónoma da Madeira, que viu a sua participação reduzida de 40% para 2% do capital social da Marítimo da Madeira Futebol SAD.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

14.1 Honorários faturados pelo revisor oficial de contas

No exercício findo em 30 de Junho de 2025, os honorários pelos serviços de revisão legal de contas são de 9.850 Euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES (DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS)

15.1 Estado e outros entes públicos

30.06.2025	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)	Saldo credor (MLP)
IRC – A recuperar/pagar	2	-	-
IRS – Trabalho dependente	-	112 640	-
IRS – Trabalho independente	-	2 343	-
IRS – Outros	1 072	-	-
IVA – A pagar	-	16 975	-
Segurança social	-	60 355	-
Plano Mateus	-	-	352 970
Total	1 074	192 313	352 970



30.06.2024	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)	Saldo credor (MLP)
IRC – A recuperar/pagar	2	-	-
IRS – Trabalho dependente	-	92 698	-
IRS – Trabalho independente	-	1 715	-
IRS – Outros	-	16	-
IVA – A recuperar	93 217	-	-
Segurança social	-	56 100	-
Plano Mateus	-	-	352 970
Total	93 219	150 528	352 970

A Marítimo SAD tem uma dívida que transitou originariamente do Club Sport Marítimo, no montante global de 352.970 Euros, que se encontra a ser regularizada ao abrigo do Plano Mateus.

15.2 Fornecimentos e serviços externos

FSE	01.07.2024 30.06.2025	01.07.2023 30.06.2024
Subcontratos	606 271	631 053
Deslocações e estadas	539 450	519 854
Trabalhos especializados	208 952	501 431
Vigilância e segurança	173 829	178 168
Comissões	122 297	190 797
Honorários	118 962	205 464
Outros serviços	102 380	165 997
Conservação e reparação	90 213	57 041
Energia e fluídos	55 519	52 036
Rendas e alugueres	46 454	52 535
Comunicação	36 837	38 713
Limpeza, higiene e conforto	38 472	32 282
Material de escritório	26 488	27 205
Contencioso e notariado	12 854	36 211
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 578	4 005
Serviços bancários e financeiros	4 885	4 365
Seguros	3 738	11 557
Artigos de oferta	38	-
Publicidade e propaganda	-	167
Total	2 193 217	2 708 880

Como é perceptível no quadro acima, o Marítimo tem envidado esforços no sentido de diminuir os principais gastos da sociedade, tendo diminuído em Fornecimento e Serviços Externos cerca de 515.663 euros, correspondendo a 19% dos gastos registados na época anterior.

A principal diminuição ocorreu em Trabalhos Especializados, na sequência da redução dos processos judiciais em curso.

De igual forma, assistiu-se à redução dos gastos com comissões relacionados com agenciamento, prospecção e empréstimos de atletas.



15.3 Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	01.07.2024 30.06.2025	01.07.2023 30.06.2024
Atletas	4 416 856	4 358 301
Treinadores	735 786	572 438
Outro Pessoal	863 594	825 866
Órgãos sociais	343 197	132 943
Seguros	650 951	670 861
Outros custos	191 967	370 147
Total	7 202 351	6 930 557

É a rubrica de Gastos com Pessoal que tem a maior expressão nos gastos operacionais da Marítimo SAD.



Ao longo da época o Marítimo teve quatro equipas técnicas o que incrementou o número de elementos remunerados a nível de treinadores e staff técnico.

Outra variação significativa ocorreu nos órgãos sociais, na medida em que na época anterior o início das remunerações iniciou-se no mês de Fevereiro, ou seja, corresponde a cerca de 40% desse período.

O número médio de pessoas ao serviço da Marítimo SAD no período compreendido entre 1 de Julho de 2024 a 30 de Junho de 2025 foi de, aproximadamente, 90 pessoas:

- 3 administradores;
- 27 funcionários;
- 52 jogadores;
- 8 técnicos.

15.4 Outros gastos

Outros gastos	01.07.2024 30.06.2025	01.07.2023 30.06.2024
Impostos	356	646
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	606 893	212 794
Correções relativas a exercícios anteriores	54 501	39 798
Outros	104 295	43 946
Total	766 044	297 185



A principal variação ocorreu na rubrica de Gastos e perdas em investimentos não financeiros.

Nesta rubrica são registados os gastos associados à transferência de atletas, mais concretamente, os abates na sequência da descontinuação desses atletas do ativo, bem como, pelos encargos associados aos direitos económicos detidos sobre esses atletas, por clubes terceiros.

Relativamente à rubrica "Outros", encontram-se registados os gastos resultantes essencialmente de:

- ✓ Valores pagos aos clubes que ajudaram a formar os atletas, quando este é transferido, na sequência do Mecanismo de Solidariedade da FIFA, no valor de 76.497 euros;
- ✓ Multas emitidas pela Liga Portuguesa de Futebol e pela Federação Portuguesa de Futebol, no valor de 19.668 euros.

15.5 Juros e gastos similares suportados

Juros e gastos similares suportados	01.07.2024 30.06.2025	01.07.2023 30.06.2024
Juros Suportados	6 319	12 664
Diferenças de câmbio desfavoráveis	23 505	42 661
Total	29 824	55 325

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamentos às demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Funchal, 5 de Setembro de 2025

O Conselho de Administração

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vogal)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vice-Presidente)

Maria Georgina de França Afonso Gonçalves
(Vogal)

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves